



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 20/2023 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico (modalidade à distância), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que constam no processo 23228.000420/2023-21, e as deliberações na 59ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFAP,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico (modalidade à distância), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

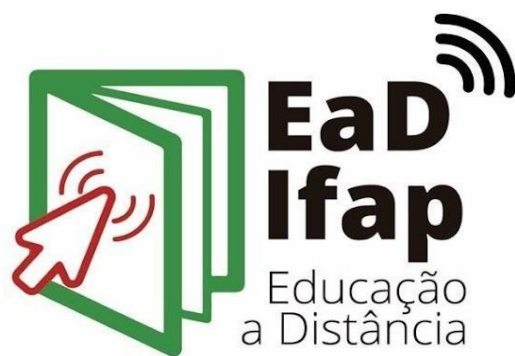
Documento assinado eletronicamente por:

■ **Adrielma Nunes Ferreira Bronze**, Reitora em exercício - CD1 - GAB, em 25/04/2023 10:17:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 60107
Código de Autenticação: 5756c8910b





**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM LÍNGUA BRASILEIRA
DE SINAIS - LIBRAS BÁSICO - MODALIDADE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
REITORA

Victor Hugo Gomes Sales
PRÓ-REITOR(A) DE ENSINO

Romaro Antônio Silva
PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Patrícia Paranhos Barbosa
PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS

Ana Paula Almeida Chaves
PRÓ-REITOR(A) DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Getúlio Prado de Castro
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ

Lucilene de Sousa Melo
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI

Marlon de Oliveira Nascimento
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* SANTANA

José Leonilson Abreu da Silva Júnior
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE

Eliel Cleberson da Silva Nery
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

Orian Vasconcelos Carvalho
COORDENADOR(A) DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
PORTARIA N 1319/2022 - SEG-GAB/DIGITAL/LRJ/IFAP DE 15 DE AGOSTO DE
2022**

Presidente da Comissão

Roni Fernandes Gonçalves Figueira

Comissão de Elaboração do PPC

Elisângela Moraes Braulio

Telma Adriana de Souza Lobato

Tatiani Silva Cardoso

Célia Souza da Costa

Natália Lopes Picanço

Nazaré do Socorro Silva da Costa

Priscila de Jesus Braga Coelho

Alessandra Paula Ramalho Borges

Vera Lúcia Silva de Souza Nobre

Raulian de Oliveira Borges

Hebert Magno Moraes

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
Contato:	(96) 3198-2150
Site:	http://home.ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Língua Brasileira de Sinais - Libras - Básico
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social
Nível:	Básico
Modalidade:	Educação a Distância - EAD
Carga horária:	160 horas
Vagas:	50
Periodicidade das aulas:	Semanal
Turno:	Flexibilidade conforme autonomia estudantil
Período de realização:	Mínimo 2 meses e máximo 3 meses
Local:	Nos <i>campi</i> do Ifap

COORDENADOR DO CURSO

Nome:	Tatiani da Silva Cardoso
CPF:	706.942.302-00
Formação:	Mestra em Educação Profissional e Tecnológica Especialista em Educação Inclusiva

GERENCIADOR DA PLATAFORMA MOODLE

Nome:	Roni Fernandes Gonçalves Figueira
CPF:	814.490.892-91
Formação:	Tecnólogo em redes de computadores, Letras com habilitação em Libras e especialização em Educação Profissional.

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2.	JUSTIFICATIVA.....	7
3.	POR QUE ESTUDAR LIBRAS EM EAD?.....	8
4.	OBJETIVO.....	9
4.	Objetivo Geral.....	9
4.	Objetivos Específicos.....	9
5.	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	10
5.1	Pré-requisitos.....	10
5.2	Formas de Acesso.....	10
5.3	Formas de Ingresso.....	10
5.4	Regime de funcionamento.....	10
6.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
7.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
7.1.	Matriz Curricular.....	10
7.2.	Apresentação das Unidades Curriculares.....	11
8.	FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO CURSO	17
9.	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS.....	18
10.	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS E MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	18
11.	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TUTOR.....	19
11.1	Quadro docente e Tutores.....	19
12.	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	19
13.	CERTIFICADO.....	20
13.1	Modelo de Certificado.....	21
	REFERÊNCIAS.....	22

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, tendo como pilares o ensino, a pesquisa e a extensão.

No IFAP, os cursos de Educação Profissional e Tecnológica e os de Formação Inicial e Continuada foram organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos. Os eixos agrupam os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, obedecendo às suas características científicas e tecnológicas.

Dentro dessa concepção, a diversidade dos eixos tecnológicos possibilita ao educando a construção de um leque de alternativas de formação e a verticalização do ensino nos diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

Assim, o presente documento constitui o Projeto Político Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico. Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional dos interessados que contenham nível de escolaridade mínima para ingresso, o ensino fundamental II completo. O curso em questão visa atender o público que atua ou não na área ofertada, uma vez que este público busque a formação no certame e que este atenda os quesitos acima mencionados.

Centrando-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que buscam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

2. JUSTIFICATIVA

O Curso de Libras está inserido no eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social, listado no Guia PRONATEC de Cursos FIC. O curso está estruturado de forma a atender a formação dos interessados de maneira que estes possam ser capazes de adentrar no mercado formal de trabalho.

De acordo com a regulamentação dos Institutos Federais, fundamentado na resolução da Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, é parte da Educação profissional brasileira a capacitação, o

aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Este princípio constitui uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira.

Em observância aos princípios e metas a serem atingidas pelo Instituto Federal do Amapá, em seus objetivos e razão social, este Projeto Político Pedagógico apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta *práxis* pedagógica.

Para o reconhecimento da formação inicial e continuada do profissional egresso da rede federal, o IFAP ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, mas buscando alcançar, de forma ostensiva, o acesso e a democratização do Ensino da Língua Brasileira de Sinais.

O Curso de Libras Básico – EaD, tem por principal objetivo divulgar a Língua Brasileira de Sinais - Libras, de modo a torná-la acessível às pessoas surdas e ouvintes. O referido curso pretende também promover o ensino de Libras e discutir a educação de surdos no viés político, linguístico, cultural e pedagógico. A educação de surdos é um tema emergente e tem suscitado muitas discussões no sentido de repensar e qualificar o processo educativo do sujeito surdo.

A oficialização da Libras ocorreu a partir da Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002 e, ganhou força no cenário educacional com o Decreto nº. 5.626, de 22 de abril de 2005. Considerando que o reconhecimento da referida língua é algo recente, evidencia-se uma carência significativa de profissionais especializados para ensino e tradução/interpretação de Libras. Partindo de tais inferências e na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento do campo educacional da região, no que diz respeito à inclusão dos surdos.

No que tange a formação de profissionais para atuar na educação de surdos, o mapeamento realizado junto às secretarias da educação, indica uma carência de profissionais na área da surdez. A carência de profissionais especializados em Libras, somada a pouca qualificação daqueles que estão atuando, trazem implicações para o processo educacional da criança surda, principalmente no que diz respeito ao processo de aquisição da linguagem e acesso ao conhecimento no contexto educacional.

Pesquisas evidenciam as dificuldades do contexto inclusivo de acolher a diferença linguística e cultural, inerentes ao sujeito surdo, no fazer pedagógico.

A educação de surdos vive um momento de tentativa de consolidação da proposta de educação bilíngue dentro do contexto educacional inclusivo. A prática pedagógica com o estudante surdo tem

exigido, principalmente, reflexão e formação a respeito da diversidade linguística e cultural desse sujeito. A inclusão efetiva ocorre quando os sujeitos podem transitar no contexto escolar sem encontrar barreiras, ou seja, quando a escola é plenamente acessível ao sujeito. No caso dos surdos, é necessário que as barreiras atitudinais e de comunicação sejam superadas, e que sejam respeitados na sua cultura e, no direito de utilizar a sua língua (Libras) para se comunicar em todos os contextos da escola.

3. POR QUE ESTUDAR LIBRAS EM EAD?

O ensino em EaD facilita o acesso de pessoas em diferentes localidades. As aulas serão ministradas de forma online, ou seja, o aluno assistirá às aulas usando um computador e conexão com a internet e será avaliado pelo professor tutor, responsável por interagir com os alunos por meio de um sistema de aprendizagem a distância.

No ano de 2022, foram realizados 4 (quatro) cursos de Libras na modalidade EaD pelo Núcleo de atendimentos à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, *Campus Macapá* em parceria com o NAPNE *campus* Santana, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROEPPI, todos alcançaram as expectativas dos cursistas devido a flexibilidade e metodologia utilizada, corroborando o efetivo aprendizado no idioma. O primeiro curso realizado denominado “Introdução à Libras em 2022.1/1” obteve 228 inscritos, sendo 70.08% do município de Macapá - AP, 18.9% dos demais municípios do Amapá e 10.5% de outros estados brasileiros.

Residência:
228 respostas

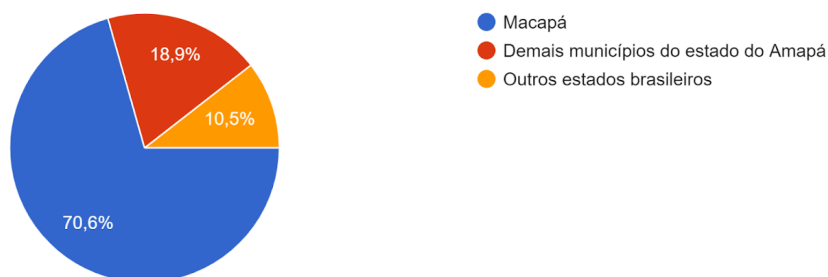


Imagem: gráfico do formulário referente ao curso introdução à Libras 2022.1/1

Esses dados evidenciam o grande interesse do público nos cursos de Libras na modalidade EaD, tendo em vista a flexibilidade e o ritmo de aprendizagem de cada aluno em situações e circunstâncias diferenciadas.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Promover oportunidade de aprendizagem da Língua de Sinais a todos os interessados, levando-os a conhecer seus aspectos linguísticos, possibilitando assim uma formação didática inclusiva que permita uma comunicação básica com a comunidade surda.

4.2. Objetivos Específicos

- Conhecer a história da comunidade surda;
- Discutir sobre identidade surda e, a diferença linguística e cultural do sujeito surdo;
- Conhecer a história da Escrita de Sinais e sua importância para a comunidade surda;
- Desenvolver a expressão corporal e atenção visual;
- Refletir sobre o processo educacional do sujeito surdo: propostas e metodologias;
- Conhecer as Políticas Públicas da Educação de Surdos;
- Conhecer a proposta da pedagogia visual ou da diferença;
- Compreender a estrutura básica da Língua Brasileira de Sinais;
- Produzir pequenas narrativas na Língua Brasileira de Sinais.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

5.1 Pré-requisitos de Acesso

O público-alvo para o desenvolvimento deste projeto de formação continuada destina-se a servidores, docentes, técnico-administrativos do Instituto Federal do Amapá, e comunidade externa. Como requisito de escolaridade mínima exige-se ensino fundamental II completo dos mesmos para a participação.

5.2 Formas de Ingresso

Publicação de Edital de acordo com a Resolução nº 71/2020 CONSUP/RE/IFAP, que dispõe sobre a regulamentação para cursos de Formação Continuada e qualificação profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

5.3 Regimes de Funcionamento

O curso será realizado na modalidade à distância, utilizando o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública e aplicativo/site para videoconferência como ferramenta de ensino aprendizagem.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso de Formação Continuada em Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico EAD deve demonstrar conhecimento sobre a comunidade surda, em seu aspecto histórico, cultural, político e educacional. No que se refere a aquisição de língua, o egresso deverá estar apto a realizar a comunicação básica com pessoas surdas ou usuárias da Libras nos mais diversos contextos sociais.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Matrizes Curriculares

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC - LIBRAS BÁSICO EAD			
FORMAÇÃO BÁSICA	MÓDULO I	COMPONENTE CURRICULAR	CH. TOTAL (60 minutos)
		Ambientação em EAD	10h
		Língua e linguagem	10h
		Sujeito surdo	10h
		História, cultura e identidade surda	20h
		Educação de Surdos	10h
	SUBTOTAL		60h
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MÓDULO II	Gramática da Libras	40h
		Comunicação em LIBRAS I	60h
	SUBTOTAL		100h
	TOTAL GERAL DA CH DO CURSO		160h

7.4 Apresentações das Unidades Curriculares:

Curso	Curso FIC Libras básico	Forma	EAD
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente curricular	Ambientação em EAD	Carga Horária	10h
EMENTA			
Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e suas funcionalidades. Utilização da Plataforma Google: Aplicativo de Videoconferência Utilizado nas Aulas e Drive. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> - Acesso e utilização da plataforma <i>Moodle</i>; - Utilização e importância do material didático na educação a distância; - Acesso e uso da Plataforma Google: <i>Aplicativo de Videoconferência Utilizado nas Aulas e Drive</i>; - Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BELLONI, M. L. Educação a Distância . 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008. SILVA, R. S. Moodle para autores e tutores . São Paulo: Novatec, 2010. SILVA, Marco Antonio dos SANTOS, Edmea. Avaliação da aprendizagem em educação online . Loyola, 2006. SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EAD. Natal: UFRN, 2010. MORAES, R. C. Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico . 5. Ed. São Paulo: SENAC, 2010.			

Curso	Curso FIC Libras básico	Forma	EAD
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente curricular	Língua e linguagem	Carga Horária	10h
EMENTA			
Desmistificando a LIBRAS; Língua x Linguagem; Aspectos Legais da Libras e da Surdez: Lei nº. 10436/2002; Decreto nº. 5626/2005 e Estudos Linguísticos da Libras.			

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar o que é Língua e o que é Linguagem; - Legislação que regulamenta a Libras como Língua e todo aparato a ela associado;
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. Capítulo 1.</p> <p>BRASIL. Lei nº.1046 de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em 08/11/2022.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BRASIL. Decreto nº. 5626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 08/11/2022.</p> <p>GESSER, Audrei – LIBRAS?: Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p>

Curso	Curso FIC Libras básico	Forma	EAD
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente curricular	Sujeito Surdo	Carga Horária	10h
EMENTA			
Desmistificando o Sujeito Surdo; Características Fisiológicas da Surdez (aspectos clínicos, sócio-antropológico) e a conceitualização da Surdez. Graus de surdez.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o que de fato é a pessoa surda e o que a difere de uma pessoas com D.A; - Entendimento da diferença nas filosofias sobre a surdez; - Distinção dos diferentes graus de surdez. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

STROBEL, Karin Lílian. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

ABREU, M. C. B. F. de. (2020). **Abordagem socioantropológica da surdez, Língua de Sinais e Educação Bilíngue: uma perspectiva histórica e cultural**. Obuchenie. Revista De Didática E Psicologia Pedagógica, 4(3), 711–734.
HTTPS://doi.org/10.14393/Obv4n3. a2020-58434

HONORA, M. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo, Ciranda Cultural, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Libras que língua é essa.

Curso	Curso FIC Libras básico	Forma	EAD
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente curricular	História, cultura e identidade surdas	Carga Horária	20h

EMENTA

Mundo Surdo e Comunidade; Produção cognitiva da Libras e da Língua Portuguesa (processo de interlíngua); Surdos e a sua produção linguística; Diálogo cultural do povo surdo. Cultura e identidade surda.

COMPETÊNCIAS

- Compreender o processo da integração da pessoa com surdez à inclusão, e suas implicações no contexto educacional ao adentrar na interlíngua;
- Reconhecer a Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação da comunidade Surda.
- Noção de como a pessoa surda percebe o mundo.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STROBEL, Karin Lílian. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. VILHALVA, Shirley. **Despertar do Silêncio**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STROBEL, Karin Lílian. **Surdos: vestígios culturais não registrados na história**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

Curso	Curso FIC Libras básico	Forma	EAD
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente curricular	Educação de Surdos	Carga Horária	10h
EMENTA			
Políticas de inclusão social e educacional; História da educação de Surdos (abordagens de ensino: oralismo, comunicação total e bilinguismo); Educação de Surdos no Brasil.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os aspectos históricos da política de educação para pessoas surdas no mundo, reconhecendo os métodos utilizados para que o ensino ocorresse; - Refletir os impactos da educação bilíngue para a pessoa com surdez e sua interação social. - Compreender como se iniciou a educação de pessoas surdas no Brasil. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SKLIAR, C. (org). A atualidade da educação bilíngue para surdos . Porto Alegre: Mediação, v. 1 e 2, 1999. KINSEY, A. A. Atas do Congresso de Milão 1880 . Vol. 2. Rio de Janeiro: INES, 2011. GABEL, Vallade. Compêndio para o ensino dos surdos-mudos . Vol. 3. Rio de Janeiro: INES, 2012			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
_____. A visão histórica da exclusão dos surdos nas escolas . ETD-Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, 2006. GAMA, F. J. Iconografia dos signaes dos surdos-mudos . Vol. 1. Rio de Janeiro: INES, 2011.			

Curso	Curso FIC Libras básico	Forma	EAD
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo II
Componente curricular	Gramática da Libras	Carga Horária	40h
EMENTA			
Alfabeto manual e numeral cardinal e ordinal. Saudações, cumprimentos (formais e informais). Parâmetros da língua de sinais: expressão manual (sinais e soletramento manual/datilologia) e não manual (facial). Reconhecimento de espaço de sinalização. Libras em Contexto e vocabulários. Estratégias para aprendizagem da Língua de Sinais/Libras. Práticas dialógicas.			

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Executar a soletração de palavras através da datilologia; - Conhecer os sinais das saudações cotidianas, cumprimentos; - Conhecer e aplicar os parâmetros da Libras: configurações de mãos, movimento, ponto de articulação, orientação das mãos e direção das mãos; - Exploração do espaço de sinalização do ponto de vista linguístico e topográfico; - Execução de diálogos usando a Libras.
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BRITO Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.</p> <p>KARNOPP, L. B. Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. Capítulo 1.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</p>

Curso	Curso FIC Libras básico	Forma	EAD
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo II
Componente curricular	Comunicação em Libras I	Carga Horária	60h
EMENTA			
<p>Sinais de objetos. Família. Cores. Animais. Calendário (dias da Semana/meses/ano); Aspectos fonéticos e fonológicos da Libras - tipos de frases; Direção e perspectiva visual e advérbios de tempo; Pronomes interrogativos, pessoais e demonstrativos, Advérbios de lugar, modo incorporados aos verbos e de frequência (forma condicional do 'si' = 'se'); Uso do verbo IR e as variações linguísticas, expressões idiomáticas e vocabulários de situações de diálogos.</p>			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver comunicação básica utilizando os sinais; - Construir frases utilizando os tempos verbais (presente, passado e futuro) - Conhecer as variações linguísticas; - Utilizar e desenvolver conversação com surdos e ouvintes através da Libras. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César et. al. **NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas**, 2 vols. São Paulo: EDUSP – 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.

8. FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO CURSO

No desenvolvimento do Curso de Formação Inicial e Continuada da Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico EAD, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Amapá organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas.

O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

O professor formador também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas.

O professor formador irá realizar atendimento aos estudantes no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem para o estudo dos conteúdos e, conforme a necessidade haverá a possibilidade de atendimento presencial. Poderá usar diversas ferramentas. Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor tutor ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que o aluno consiga avançar nos estudos.

Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVA, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVA cumprirá a função de canal

de comunicação entre os professores formadores, tutores, coordenador do curso e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

Nas aulas síncronas, realizadas por videoconferência, o tutor a distância dará suporte ao professor formador, auxiliando nos aspectos técnicos como: entrar antecipadamente na aula virtual, permitir a entrada dos alunos, resolver possíveis problemas relacionados à transmissão da aula.

No AVA, o tutor a distância, colabora na organização do módulo no ambiente virtual, fará o monitoramento do acesso dos alunos, sanar dúvidas referente ao manuseio da plataforma e mediará a comunicação de conteúdo entre professor e estudante.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre provas finais, conforme previsão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada de Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico EAD abrange o seguinte:

I. Verificação de frequência;

II. Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 60 (sessenta), que corresponde a 60% do rendimento escolar. Paralelamente ao período do curso, será propiciado aos cursistas revisão e recuperação continuada das atividades avaliativas programadas que serão desenvolvidas concomitantes com o processo de ensino-aprendizagem, prioritariamente, a assimilação e não apenas a nota.

10. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS E MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.

Visando favorecer uma aprendizagem significativa e participativas dos cursistas serão utilizadas diversas estratégias de aprendizagem, tais como:

- Trabalhos individuais e em grupo;
- Execução de atividades online através da ferramenta *Moodle*;

- Atividades práticas que promovam a disseminação de conhecimentos adquiridos durante as aulas.

Ressalta-se a autonomia dos docentes quanto a transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, levando-se em conta que as metodologias de ensino com pressuposto procedimentos didáticos pedagógicos que auxiliem os alunos nas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais em relação aos conteúdos abordados, assim o docente deverá enfatizar os objetivos, conteúdos e sua relação com a realidade na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre os diversos tipos de exercício, enfocando naqueles que leem ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do educando.

Quanto a garantia de permanência e o êxito do alunado, será oferecido, pelos docentes, apoio pedagógico aos cursistas que apresentarem dificuldade de aprendizagem. Nesse respeito, incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem. Caberá ao professor informar ao serviço pedagógico a relação de cursistas infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo Instituto Federal do Amapá.

11. PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE E TUTOR A DISTÂNCIA

11.1 Quadros de docentes e tutores

PROFESSORES / TUTORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO

PROFESSORES/ TUTORES DE FORMAÇÃO GERAL		
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO

12. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

Para desenvolver os cursos de educação a distância, o Instituto Federal do Amapá usa o conceito assíncrono, presencial e síncrono de educação. O conceito assíncrono permite aos estudantes mais flexibilidade para desenvolver seu aprendizado, outorgando a eles, escolher seu próprio ritmo de aquisição de conhecimento, horários adequados para estudo etc. A forma assíncrona se adequa mais ao formato de administração central de conteúdos adotados pela escola, o qual altera os conteúdos simultaneamente no AVA.

O conceito de aprendizagem presencial no formato de EaD prevê momentos em que os estudantes terão encontros presenciais, com a finalidade de alinhar os objetivos, capacitar os alunos a operar o ambiente virtual, discutir assuntos estratégicos e conceituais, estudos de casos, aplicações práticas, interação com o grupo e avaliações. Na prática, as aulas serão disponibilizadas no AVA, aplicando-se os conceitos acima apresentados em conjunto com outros recursos tecnológicos interativos.

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem:

No AVA, o (a) aluno (a) terá acesso a todo o conteúdo pedagógico. Os (as) alunos (as) poderão se comunicar, inserir suas dúvidas e todos os (as) participantes da disciplina conseguirão visualizar as postagens e encontrar comunicados e outros avisos pertinentes ao curso. O ambiente oferece condições para a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e garante acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

I - Fórum de Discussão:

É um recurso usado para construção de conhecimento por meio do diálogo e do exercício de discussão, isto constitui mais um meio de comunicação assíncrono. Os tutores têm liberdade para criar fóruns de discussão por temas ou por períodos, conforme objetivos de cada disciplina. O fórum de discussão tem como objetivo prover uma comunicação contextualizada, podendo ser usado até para levantar uma problemática para a qual a turma irá propor soluções.

II – Chat Online:

É um recurso com ambiente de comunicação síncrona, onde o tutor à distância deve agendar uma data antecedente com a turma. Este contato visa a tirar dúvidas de forma mais direta referente aos conteúdos disponibilizados nas últimas semanas, de acordo com o planejamento da disciplina.

III – Web aulas:

São um conjunto de aulas disponíveis no AVA, que contém guias de estudos, vídeos, apresentação do tema, apostila, exercícios, práticas, conteúdos extras e atividades propostas pelo professor, compõem as unidades temáticas de cada disciplina. Os conteúdos serão apresentados de forma animada, com uso de tecnologias como infográficos, que dão movimentos aos elementos

gráficos e de textos que compõem as aulas. A metodologia adotada propicia um conjunto de ferramentas pedagógicas que complementam e potencializam a aprendizagem, criando mais atratividade para o estudante, motivando-o de forma a mantê-lo em frente ao computador, interessada em seus estudos.

13. CERTIFICADO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) a carga horária do curso. Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação profissional em **Língua Brasileira de Sinais - Libras Básica**, modalidade **EAD**, do eixo tecnológico: **Desenvolvimento Educacional e Social**, carga horária: **160 horas**.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- O eixo tecnológico de formação;
- O componente curricular ministrado e a respectiva carga horária;
- Período e local (ais) em que o curso foi realizado;
- Número do registro do certificado;
- Instituição (ões) parceira(s), se houver.

13.1 Modelo de certificado

 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - CAMPUS xxxxxxxx SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE REGISTRO ESCOLAR E ACADÊMICO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - CAMPUS xxxxxxxx SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE REGISTRO ESCOLAR E ACADÊMICO</p>
<p>DADOS SOBRE O CURSO</p> <p>Ministrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-IFAP, credenciado pelo MEC através da Portaria nº 21 de 07/01/2009, de acordo com as exigências da lei nº 9394/96-LDB, Resoluções: do CNE/CEB nº 11/2012, CONSUP/RE/IFAP nº 71/2020.</p> <p>MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) - f/c aprovado pela Resolução 03.2022 - Consup/RE/Ifap</p> <p>Eixo tecnológico: Gestão e Negócios</p> <p>Carga horária total do curso: 160 horas.</p> <p>#CODIGOVERIFICADOR#</p>	<p>Registrado sob o nº _____, no livro nº _____, folha _____, no Livro de Registro de Certificados do Campus xxxxxxxx do Instituto Federal do Amapá (IFAP).</p> <p>Certificado expedido pela Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico em ____/____/____</p> <p>_____ Responsável pela Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico Portaria nº xxxxxxxx</p>

	MÓDULOS	COMPONENTE CURRICULAR	C.H PRESENCIAL	CH. TOTAL (60 min)
FORMAÇÃO BÁSICA	Módulo 1			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Módulo 2			
	Módulo 3			
Carga Horária Total do Curso				



O Diretor Geral do *Campus Macapá* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições, certifica que

nacionalidade _____, natural de _____, nascido(a) em _____, RG _____ CPF _____, concluiu o curso de **MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**, com **160 horas**, no período de _____, no âmbito do Programa **Qualifica Mais Progredir**.

Macapá-AP, de _____ de 2022

Titular do Certificado

Prof. **xxxxx**
Diretor Geral - *Campus xxxxxx*/IFAP
Portaria nº **xxxxxxxx**

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008. LIMA, A. **Fundamentos e Práticas na EaD**. Natal: UFRN, 2010.

BRASIL. Lei nº. 10.436 de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em 08/11/2022.

BRASIL. Decreto nº. 5626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 08/11/2022.

CAPOVILLA, Fernando César *et. al.* **NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas**, 2 vols. São Paulo: EDUSP – 2011.

GESSER, Audrei – **LIBRAS?: Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LITTO, F.M. FORMIGA M. **Educação a Distância-O Estado da Arte**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.

MATTAR, J. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MORAES, R.C. **Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico**. 5. Ed. São Paulo: SENAC, 2010.

POKER, R. B. **Abordagens de ensino na educação da pessoa com surdez**. Tese de doutorado. UNESP – Marília, 2002. Disponível:

https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/Libras/mec_texto2.pdf. Acesso em 03 de Fevereiro de 2023.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

STROBEL, Karin Lillian. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

VILHALVA, Shirley. **Despertar do Silêncio**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004.

Documento Digitalizado Público

PPC DE LBRAS FINALIZADO

Assunto: PPC DE LBRAS FINALIZADO
Assinado por: Elisangela Braulio
Tipo do Documento: Minuta
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Elisangela Moraes Braulio, TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS**, em 22/03/2023 18:59:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 62781

Código de Autenticação: 67d0054a6f

